

# **o que acontece quando se muda de lugar ?**

**Palácio das Artes**

novembro de 1997

## INTRODUÇÃO

### “O que acontece quando se muda de lugar?”

Esta é uma reflexão sobre o imaginário, levando-se em consideração o quanto as viagens duradouras o influenciam ou não, já que acarretam mudanças no espaço geográfico e nas referências culturais de um viajante.

Dentro desta proposta, considerou-se um tipo específico de viajante: o artista.

Para estruturarmos a reflexão sobre a temática, podemos mencionar o conceito de contextualização. Este nos remete, no caso do artista, a duas imediatas possibilidades: a de transformar a nova cultura em referencial pessoal, cenário para produção artística individual e a saudade do cenário de origem, servindo esta como “Leit Motive” da criação.

Seguindo este raciocínio, poderíamos comparar nossa memória existencial à uma bagagem composta de malas, que abrimos de acordo com as necessidades e estímulos. Ao mudarmos para outro lugar, longe daquele em que nascemos, algumas destas malas abrem-se espontaneamente, revelando à nossa consciência, registros gravados sobre o nosso próprio lugar de origem, nunca antes acessados.

Outra referência conceitual é a tão citada Globalização, que aqui nos interessa contrapor à crescente tendência dos regionalismos.

Na verdade, o principal interesse não é o de tentar responder especulativamente a estas questões suscitadas pela reflexão aqui proposta. Estas nos servem muito mais para ir dando consistência objetiva às nossas próprias memórias existenciais com relação às viagens e mudanças.

## I OBJETIVOS

- Oportunizar um encontro entre artistas que, em algum momento, vivenciaram e/ou ainda vivenciam a circunstância do afastamento das cores, das paisagens, da língua e dos costumes de sua gente;
- Possibilitar a estes artistas, se expressarem através de sua obra, considerando até que ponto a mudança ou deslocamento influenciaram em sua criação;
- Oferecer à população de Belo Horizonte, o acesso aos resíduos que seus “artistas viajantes” tem produzido em suas chegadas e suas partidas;
- Promover intercâmbio entre as culturas argentina e brasileira;
- Estimular a reflexão e o questionamento sobre o impacto que produzem os deslocamentos no imaginário das pessoas em geral.

## II CRITÉRIOS ESTRUTURAIS

**“Corpus” da exposição é composto por sete sub-grupos:**

- A - Artistas argentinos que moram em Belo Horizonte.
- B - Artistas argentinos que moram ou moraram no Brasil.
- C - Artistas argentinos que moram em outros países (via INTERNET).
- D - Artistas mineiros que moram ou moraram em outros países.
- E - Artistas mineiros que moram ou moraram em outros estados do Brasil.
- F - Artistas de outros estados que moram ou moraram em Minas Gerais.
- G - Artistas brasileiros que moram em outros países (via INTERNET).
- H - Convidados brasileiros para o Ciclo de Debates

### III CRITÉRIOS PARA CURADORIA

Os artistas convidados devem ter algum tipo de envolvimento pessoal com deslocamento e/ou transferência para outras regiões no decorrer de sua vida;

### IV CRITÉRIOS DE CONTEÚDO (Preservando o máximo de flexibilidade)

- Considerar como referência os conceitos de viagem, mudanças, deslocamentos, descontextualização geográfica e cultural, como fatores estimulantes do processo criativo individual;
- poderá ser elaborado qualquer meio de expressão referentes as artes visuais.

### V METODOLOGIA

1. Análise do local de exposição;
2. Localização dos artistas inseridos no contexto da proposta;
3. Reunião com os selecionados para apresentação da proposta e avaliação do envolvimento de cada um com os critérios do item II;
4. Pós-avaliação. Entrega da proposta em projeto textual e planta baixa do local aos artistas selecionados, para referencial do espaço de cada um;
5. Entrega do projeto operacional ao Consulado da Argentina, para avaliação e aprovação;
6. Realização de entrevistas com artistas e outros viajantes, registradas em VHS como instrumento para dar consistência ao propósito da exposição;
7. Elaboração de um questionário único, que tangencie os princípios conceituais levantados;
8. Recebimento de obras via E-mail de todo o mundo.

Este materiais serão parte integrante do “Corpus Expositivo”

## VI CICLO DE DEBATES

Com o objetivo de incrementar e ampliar os universos significativos da exposição propomos um ciclo de debates. Durante o mês da exposição artistas, teóricos, escritores e produtores culturais argentinos e brasileiros se sentaram para debaterem questões relativas ao fenômeno da viagem.

Em quatro encontros serão debatidos temas como o Exílio, Globalização x Regionalização entre outros, para tal compomos as seguintes mesas:

*06/11/97 Globalização X Regionalização*

Expositores:           Embaixador da Argentina no Brasil  
                              Raul Santana (Argentina)  
                              Marcos Veloso (Brasil)

*17/11/97 Circuito, Bienal, Internacionalização*

Expositor:             Maocyr Laterza (Brasil)  
                              Luiz Felipe Noé (Argentina)  
                              Leonor Amarante (Brasil)  
                              Marcos Hill (Brasil)

*24/11/97 O que acontece quando se muda de lugar?*

Expositor:             Helôisa Schneiders (Brasil)  
                              Alfredo Portillos (Argentina)  
                              Carlos Clemen (Argentina)

## VII A EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Como parte da exposição pensamos em um desdobramento que é a internet. Como nova tecnologia que esta muito centrada na interação de povos e culturas pensamos num site que seja a extensão virtual da exposição, tendo com objetivo mostrar um universo maior de artistas. Utilizaremos as características do próprio meio como a interatividade, a facilidade de acesso e uso como forma de repensar a esfera da viagem como um elemento a mais na produção artística.

Três meses antes do início da exposição o site estará na rede recebendo e enviando trabalhos periodicamente, mantendo uma ligação com outros museus e artistas. Todos os trabalhos enviados pela rede durante quatro meses e mais a própria exposição formarão a exposição virtual. Uma exposição que irá se atualizando e se renovando sempre.

Durante o mês da exposição uma vez por semana um convidado argentino ou brasileiro estará respondendo perguntas num ambiente chat.

O que acontece quando se muda de “lugar”? Ou com quem navega ?

## IDEALIZAÇÃO

Mario Suarez

## ELABORAÇÃO

Mario Suarez

Marcos Hill

## CURADORIA

Marcos Hill

## PRODUÇÃO EXECUTIVA

Haroldo Botello

## ARTISTAS SELECIONADOS E OS SUB-GRUPOS A QUE PERTENCEM

### **A** - Artistas argentinos que moram em Belo Horizonte

Mario Suarez

Gabriela de Marco

Piti

Anna Gobel

### **B** - Artistas argentinos que moram ou moraram no Brasil

Luiz Felipe Noé

Leon Ferrari

Alberto Greco (falecido)

Carlos Clement

### **C** - Artistas argentinos que moram em outras partes do mundo

Silvia Levenson

Florencia Martinez

### **D** - Artistas mineiros que moram ou já moraram no exterior

Liliza Mendes

São Carneiro

Orlando Castaño

Luiz Henrique Vieira

### **E** - Artistas mineiros que moram ou já moraram em outros estados brasileiros

Rosângela Renó

Mario Azevedo

Jimmy Leroy

Antônio Sérgio

**F** - Artistas de outros estados brasileiros que moram ou moraram em Minas Gerais

Luciana Bonadio

Silvia Feliciano

Lau Caminha

Elisa Campos

**G** - Artistas brasileiros que moram em outros países

Via E-mail - INTERNET